

EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

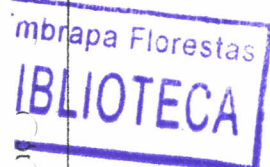
PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 040 MÊS 07 ANO 1984 PÁG.03

TESTE DE PROCEDÊNCIA DE Cryptomeria japonica EM TRÊS REGIÕES DO

ESTADO DO PARANÁ

Sergio Teixeira Alves*
Jarbas Yukio Shimizu**
Antonio Riroyei Higa**
Rosana Clara Victoria Higa***



Com o objetivo de verificar o comportamento de Cryptomeria japonica e determinar as melhores procedências para as condições ecológicas do sul do Brasil, foram instalados testes de procedências em Colombo, PR; Rio Negro, PR e Cantagalo, PR. Foram incluídas sementes de C. japonica de cinco procedências do Japão, juntamente com uma testemunha coletada de plantios comerciais em Camanducaia, MG. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com cinco repetições, sendo as parcelas constituídas de 25 plantas, com o espaçamento de 3 m x 2 m.

A Tabela 1 mostra o desenvolvimento da C. japonica nos três locais aos dois anos de idade e a Tabela 2 apresenta os resultados da avaliação aos quatro anos de idade em Colombo, PR.

* Engº Florestal, B.Sc., Pesquisador (Bolsista) da UPF-EMBRAPA

** Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

*** Engº Agrônomo, B.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

TABELA 1. Testes de procedências de Cryptomeria japonica - resultados de medições de 1982 (dois anos de idade).

Procedência		LOCAIS DE IMPLANTAÇÃO					
		RIO NEGRO		COLOMBO		CANTAGALO	
		SOBREV. (%)	ALTURA (m)	SOBREV. (%)	ALTURA (m)	SOBREV. (%)	ALTURA (m)
1. Miyagi	76092	94,39	1,21	100,00	1,37	91,57	2,47
(Japão)							
2. Toyama	76093	98,23	1,09	99,35	1,22	92,14	1,72
(Japão)							
3. Shimane	76189	97,37	0,89	93,76	1,26	87,44	1,96
(Japão)							
4. Akita	76229	97,07	1,19	100,00	1,28	90,63	2,06
(Japão)							
5. Nara	77242	96,10	0,95	99,35	1,38	90,52	2,32
(Japão)							
6. Testemunha		38,70	1,10	75,20	1,11	83,46	2,09
(Camanducaia - MG)							
Média Geral		86,98	1,07	94,61	1,27	89,29	2,10
Teste F		**	*	**	*	n.s.	**

** Apresenta diferença significativa ao nível de 1% de probabilidade

* Apresenta diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade

n.s. Não apresenta diferença significativa

Pelos resultados apresentados na Tabela 1, observa-se que em Cantagalo, PR, a espécie vem obtendo ótimo desempenho, com um incremento médio anual em altura igual a 1,23 metros na procedência Miyagi-Japão, enquanto que em Rio Negro, PR e Colombo, PR, o máximo incremento médio anual em altura foi de 0,60 m (Miyagi - Japão) e de 0,69 m (Nara - Japão), respectivamente, até o segundo ano de idade.

Tabela 2. Altura média, DAP médio e sobrevivência média de procedências de C. japonica, aos quatro anos de idade, em Colombo, PR.

Procedência	Altura ^z (m)	DAP ^z (cm)	Sobrev. ^z (%)
Miyagi - Japão	3,64 a	3,87 ab	99,84 a
Toyama - Japão	3,27 a	3,10 ab	98,11 ab
Shimane - Japão	3,51 a	3,54 ab	93,76 b
Akita - Japão	3,23 a	2,93 b	100,00 a
Nara - Japão	3,82 a	4,24 a	99,05 ab
Camanducaia-MG (Testemunha)	3,48 a	3,89 ab	75,20 c
Média Geral	3,49	3,59	94,33
Teste F	n.s.	*	**

* Apresenta diferença significativa ao nível de 5% de probabilidade

** Apresenta diferença significativa ao nível de 1% de probabilidade

n.s. - não apresenta diferença significativa

z - as médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Conforme os resultados apresentados na Tabela 2, no quarto ano de idade, a procedência de Nara-Japão, vem obtendo superioridade em altura e diâmetro, sendo que em segundo lugar apresenta-se a procedência de Miyagi - Japão. A testemunha, Camanducaia-MG, não vem apresentando bom desempenho, tendo inclusive uma baixa taxa de sobrevivência.